



Projeto de Joaquim Caineta e Pedro Ribeiro, jovens músicos que procuram dar a conhecer o seu trabalho, contando também com o Quinteto ESML. Estreia da obra Opus de Pedro Ribeiro para sexteto de cordas. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00, mediante reserva prévia.

A lotação da sala será restringida às primeiras 30 pessoas que fizerem a sua reserva por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h). Apenas as reservas efetuadas através destes dois contactos serão consideradas válidas.

O uso de máscara é obrigatório e estarão garantidas todas as normas de distanciamento social e higienização do espaço definidas pela DGS e em vigor à data do evento.

PROGRAMA

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750) - 3.^a Suite para violoncelo solo
Joaquim Caineta

Depois da 2.^a Suite para violoncelo em ré menor, com um carácter sombrio e escuro, a 3.^a Suite, em dó maior, continua com o carácter alegre e bem-humorado da 1.^a Suite, em sol maior. Compostas entre 1717 e 1723, as 6 Suites para violoncelo solo de Johann Sebastian Bach são das obras mais importantes do repertório do instrumento. Estas têm uma estrutura padrão tradicional, à qual a Suite que vamos ouvir não é exceção: um Prelúdio livre, seguido de uma Allemande e Courante rápidas, uma Sarabande lenta e contemplativa, uma Bourrée que alterna entre as cores contrastantes dos modos maior e menor, e uma agitada Giga. Joaquim Caineta, violoncelista de Lisboa, que toca Bach tanto em violoncelos modernos como Barrocos, vai-nos trazer a sua interpretação da 3.^a suite, que irá tocar no seu violoncelo construído por António Capela, célebre construtor de instrumentos português de Espinho.

Intervalo

PEDRO RIBEIRO – “Opus”

A música “Opus”, estreada em julho de 2018 no Teatro da Comuna em Lisboa, no espetáculo que lhe deu o seu nome, foi a primeira obra apresentada em público que Pedro Ribeiro compôs. Originalmente escrita para violoncelo solo, esta música misteriosa e com cores escuras e brilhantes, vai-nos ser apresentada numa versão para sexteto de cordas.

JOSEPH HAYDN (1732-1809) - Concerto n.º 2 para violoncelo e orquestra

Arranjo para quinteto de cordas do concerto de J. Haydn:

-1.º andamento: Orfeo Mandozzi

-2.º e 3.º andamentos: Pedro Ribeiro

Franz Joseph Haydn compôs o seu 2.º concerto para violoncelo em orquestra por volta de 1783 para Antonín Kraft, seu amigo e célebre violoncelista da época que tocava na orquestra do Príncipe Nikolaus Esterházy. Escrita na brilhante tonalidade de ré maior, esta obra cheia de cores vivas, passagens virtuosísticas e melodias que nos fazem sentir felicidade e boa disposição, vai-nos ser apresentada por Pedro Ribeiro, um músico de Aveiro com uma enorme vontade de levar música a todos.

Pedro Ribeiro e Quinteto ESML: Veronika Taraban (Violino 1), Duarte Andrade (Violino 2), Mariana Vilafranca (Viola d’arco), Joaquim Caineta (Violoncelo), Gonçalo Naia (Contrabaixo - Opus), Nuno Coroado (Contrabaixo - Concerto de J. Haydn)

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados